



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

PANORAMA ECONÔMICO

NOVEMBRO 2022





INTERNACIONAL

A inflação na Zona Euro caiu em novembro pela primeira vez após 17 meses de alta, em razão da desaceleração nos preços da energia e dos serviços. De acordo com os dados divulgados, a inflação caiu para 10% no acumulado em 12 meses. Como resultado, a expectativa é de que o aumento de preços tenha atingido o pico, e com isso, as elevações da taxa de juros para os próximos períodos podem ser em menor escala.

O índice de preços ao consumidor (CPI) da China caiu 0,2% em novembro e está de acordo com o esperado, sendo influenciado pelos surtos domésticos de covid-19 e de efeitos sazonais. Já a inflação ao produtor (IPP) apresentou aumento de 0,01% no mês e queda anual de 1,3%.

De acordo com os dados divulgados pelo Departamento do Trabalho, o índice de preços ao consumidor (CPI) subiu 0,1% em novembro e está abaixo do esperado. Como resultado, a inflação norte americana acumula alta de 7,1% em 12 meses.

O Federal Reserve (FED) elevou a taxa de juros em 0,75 p.p pela quarta vez consecutiva. Como resultado, os juros nos EUA passaram a ter um intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano na tentativa de levar a inflação para próximo da meta de 2%, sendo que atualmente está em 8,2%. O dirigente do Fed, afirmou em discurso que acredita que as taxas de juros nos EUA precisam subir, pelo menos, a um nível entre 5,00% e 5,25% ao ano, para conter a inflação.

De acordo com o Departamento de Comércio dos EUA, o PIB do país aumentou a uma taxa anualizada de 2,9% no terceiro trimestre.

O Banco Central Europeu (BCE) publicou a ata de sua última reunião, a qual informa que a taxa de juros precisa continuar sendo elevada, com o objetivo de atingir níveis mais contracionistas e cumprir a meta de inflação a médio prazo.

As principais bolsas de Nova Iorque registraram resultados positivos em novembro. A Dow Jones apresentou variação de 5,66%, o S&P 500 variou 5,38% e a Nasdaq subiu 4,37% no mês.

O ex-presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou que se candidatará novamente a presidência do país norte americano nas eleições de 2024.

Foi divulgado em novembro que no Reino Unido, a economia contraiu 0,2% no terceiro trimestre de 2022 em relação ao trimestre anterior, após queda no consumo privado. No mês de setembro, a atividade caiu 0,6% frente ao mês anterior, após queda no setor de serviços (-0,8%).

O governo da China anunciou algumas medidas de flexibilização para a política de “covid zero” com o objetivo de equilibrar o controle da pandemia e o desenvolvimento econômico, tendo em vista que a economia do país foi prejudicada em razão dos lockdowns. Entretanto, os casos diários de Covid atingiram um novo recorde no país, ao registrar mais de 31 mil casos e superar o pico de abril.

O Banco do Povo da China anunciou corte na taxa de compulsório bancário em 25 pontos-base, a partir de dezembro. Com isso, a Taxa Mínima de Atratividade média das instituições financeiras está em torno de 7,8% e deverá liberar 500 bilhões de yuans em liquidez.

O índice dos gerentes de compras (PMI) para o setor manufatureiro da China alcançou 48,0 em novembro, estando abaixo do mês anterior.

Foi divulgado que o índice de otimismo das pequenas empresas, medido pela Federação Nacional de Empresas Independentes (NFIB), caiu 0,8 ponto para 91,3 em outubro, permanecendo abaixo do nível pré-pandemia e abaixo da média de 49 anos, que é de 98 pontos. As empresas mencionaram pressões inflacionárias e dificuldades na contratação de trabalhadores qualificados.



O Ibovespa encerrou novembro em queda de 3,06% aos 112 mil pontos. Como resultado, no ano o índice apresenta alta de 7,31%.



Foi divulgada a PEC da Transição, que retira do limite do teto de gastos diversas despesas destinadas ao cumprimento de promessas de campanha, como por exemplo, o Bolsa Família, que será no valor de R\$ 600,00. A PEC prevê um custo de quase R\$ 200 bilhões acima do teto de gastos. Como resultado, o risco fiscal brasileiro aumentou, o que acarretou volatilidade na bolsa de valores e consequentemente desvalorização do real, já que diversos investidores estrangeiros deixaram o Brasil.

Guido Mantega, ex-ministro da Fazenda, renunciou ao seu cargo dentro da equipe de transição do governo, após apontar que pressões de adversários poderiam tumultuar o processo de transição para o governo do Lula, decisão que agradou os investidores.

De acordo com o informado pela FGV, o IGP-DI caiu 0,18% em novembro. Com isso, o índice acumula alta de 4,71% no ano e 6,02% em 12 meses.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que caso a inflação no Brasil volte a patamares elevados, a taxa Selic poderá apresentar novas altas nas próximas reuniões.

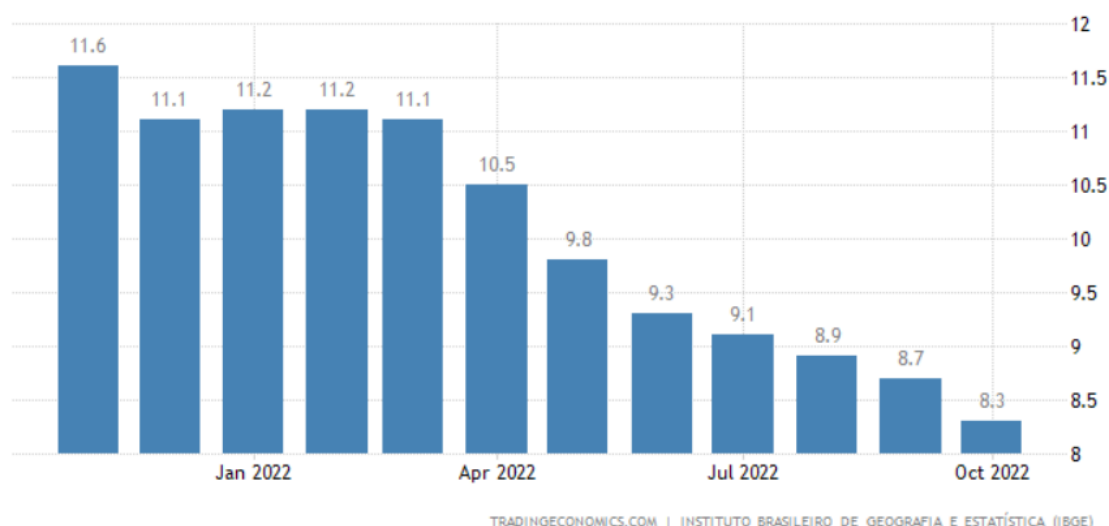
A Receita Federal divulgou que a arrecadação do governo federal atingiu R\$ 205,4 bilhões em outubro, o que representa um aumento real de 7,97% em comparação com o mesmo mês de 2021. Já no acumulado de 2022, o valor é de R\$ 1,83 trilhão. O resultado se deu por empresas ligadas a commodities, onde a inflação nesses produtos fez com que houvesse um recolhimento maior dos tributos.

O dólar apresentou alta de 0,69% em novembro ao encerrar o mês sendo cotado a aproximadamente R\$ 5,20. Como resultado, a moeda norte americana apresenta queda de 6,69% no acumulado de 2022.



ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

Conforme divulgado pelo IBGE, a taxa de desemprego recuou para 8,3% no trimestre encerrado em outubro, sendo o menor resultado para o período desde 2014. Apesar disso, o Brasil encerrou o terceiro trimestre de 2022 com cerca de 9,46 milhões de desempregados.

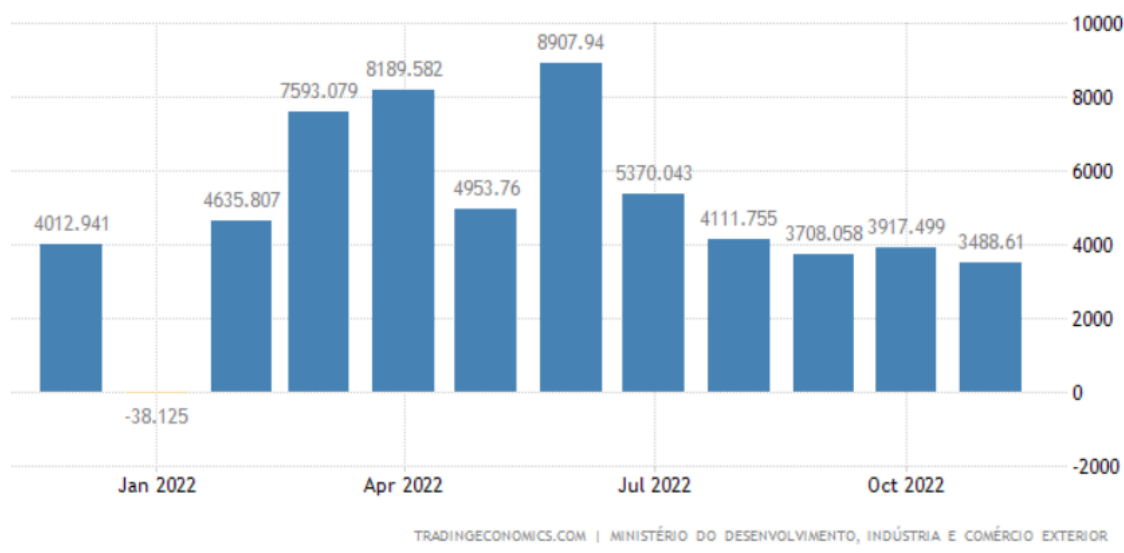


O percentual da população ocupada aumentou 0,4 p.p., alcançando 57,4%. Sendo assim, a quantidade de pessoas empregadas com carteira assinada no setor privado foi de 73,3%. Já a população ocupada por conta própria foi de 25,90%.

O rendimento médio mensal do período foi de R\$ 2.737, maior do que o segundo trimestre do ano.

SETOR PÚBLICO

De acordo com as informações disponibilizadas pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 6,675 bilhões em novembro. Com isso, no ano há um saldo acumulado de 58,025 bilhões.



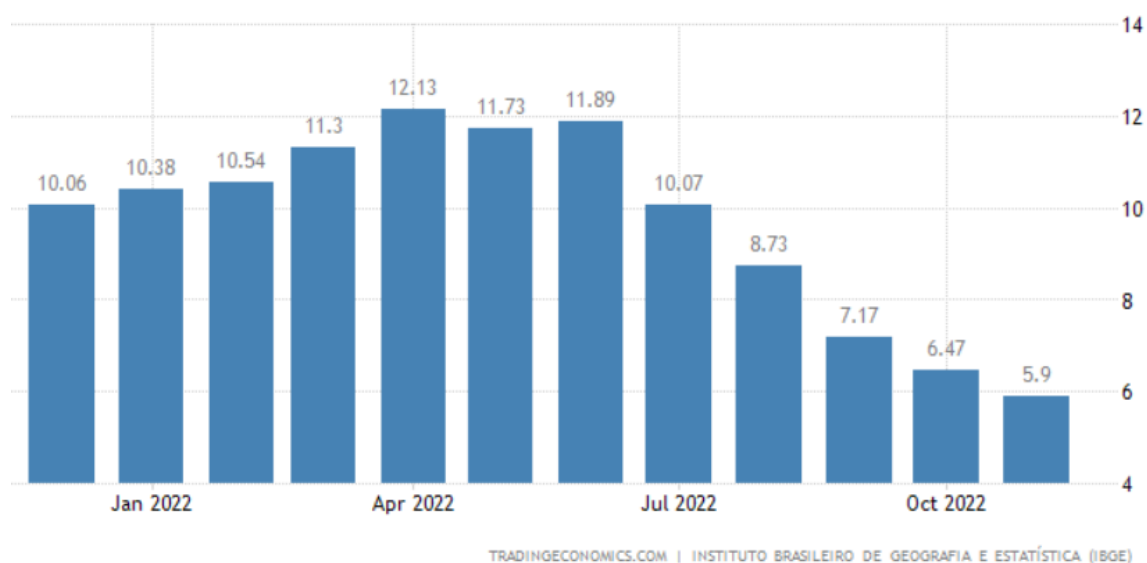
No mês as exportações somaram US\$ 28,164 bilhões que em comparação com o mesmo mês de 2021, houve um crescimento de 30,5%. Já as importações totalizaram US\$ 21,489 bilhões, o que representa uma queda de -5,5%, na mesma comparação.

INFLAÇÃO

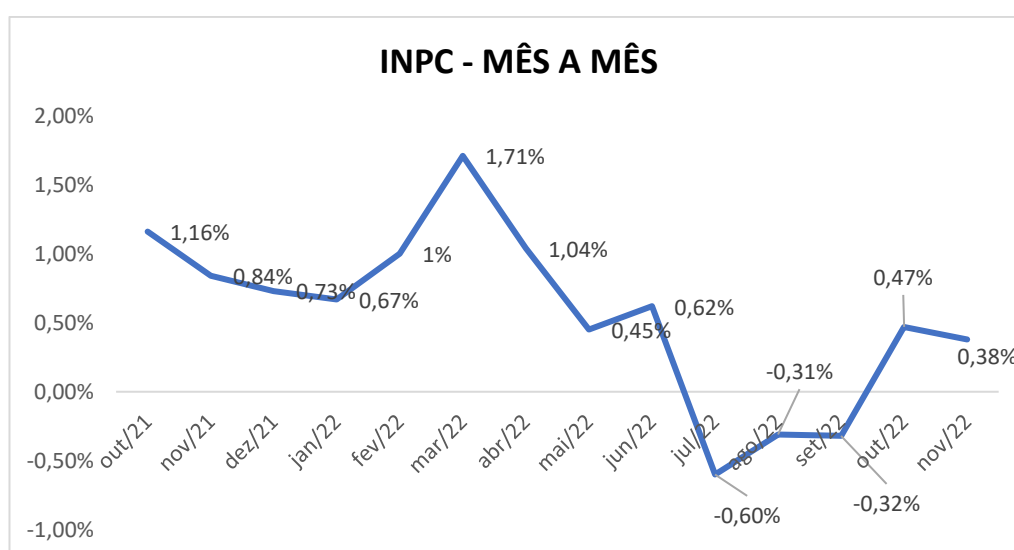
Segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,41% em novembro. Com isso, o índice acumula alta de 5,90% em 12 meses e alta de 5,13% no ano.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta em novembro, sendo que os de Transportes e Alimentação e bebidas foram os mais impactados, onde juntos contribuíram com cerca de 71% do IPCA do mês.

Os combustíveis (+3,29%) foram os itens que apresentaram maiores altas no mês, com aumento de 7,57% do etanol, 2,99% da gasolina e 0,011% do óleo diesel.



De acordo com o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) subiu 0,38% em novembro. Como resultado, o índice acumula alta de 5,21% no ano e alta de 5,97% em 12 meses.



PERSPECTIVAS

No Brasil, as expectativas são de que a taxa básica de juros (Selic) permaneça em patamares elevados em boa parte de 2023, em vista das medidas expansionistas tomadas pelo governo que impulsiona a moeda em circulação. Além disso, teremos mais volatilidade no por conta do risco fiscal brasileiro crescendo em razão da PEC da Transição ultrapassar excessivamente o teto de gastos. Como resultado, o investidor estrangeiro deixa o país, diminuindo a quantidade de dólar em circulação e conseqüentemente, poderá acarretar aumento da inflação.

Os EUA e China seguem com a perspectiva de que ambos os países entrarão em recessão em 2023 em consequência da atividade econômica reduzida em períodos de alta inflação, aumento da taxa de juros e lockdown chinês.

CONCLUSÃO

É possível observar que as elevações da taxa básica de juros em diversos países estão surtindo efeito, já que o resultado mensal de inflação apresentou queda. Entretanto, a expectativa é de que as taxas continuem a ser elevadas nas próximas reuniões que acontecerão.

No Brasil, é necessário estar atento ao risco fiscal que tende a aumentar e pode ocasionar em volatilidade na bolsa de valores e câmbio, tendo em vista o menor fluxo de capital estrangeiro. Além disso, o mercado de trabalho vem apresentando bons resultados no segundo semestre de 2022, já que a taxa de desemprego vem apresentando queda, contribuindo para o giro de capital.

RECOMENDAÇÃO

Sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político, em que um novo governo assumirá o poder.

Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, além dos fundos de vértice, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ FIDC/ Crédito Privado). Além disso, recomendamos 5% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento.

No médio prazo, recomendamos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5), chegando ao patamar de 15%.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 20%.

Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 15%.

Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais

economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos a manutenção de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	7,5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	10%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	10%
Títulos Privados (Letra financeira)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente. Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a". Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519/2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.